

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL - PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos (Módulo VII) para a comunidade quilombola Conceição das Crioulas, localizada no Município de Salgueiro - PE.

Comunidade: Quilombola de Conceição das Crioulas.

Município: Salgueiro – PE.

Carga Horária: 8 h

Nº de Participantes: 40

Local: Casa da comunidade.

Data: 10/05/2012.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos* foi pautada nos fundamentos de elaboração de projetos em geral: tipos e diferenças de projetos; etapas de elaboração de projetos sociais; roteiro básico para elaborar projetos sociais; captação de recursos e dinâmicas de grupo que visam transmitir a necessidade da busca de soluções de problemas concretos pela comunidade.

Neste contexto, foram realizadas atividades em grupo e exposições dialogadas que possibilitaram a reflexão sobre os saberes prévios relacionados ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/022-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 03 (três) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Conceitos Referentes à Elaboração de Projetos

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre o Tema Projeto.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
O que você entende por projeto?	1	<i>“Projeto é o planejamento de todo trabalho que é feito em grupo ou individualmente e que visa soluções para as dificuldades das pessoas”.</i>
	2	<i>“Projeto é o entendimento sobre o que é pensado, decidido e por fim executado dentro de um planejamento e avaliação. Tudo o que fazemos é projeto ex: associações, reuniões entre outros.”</i>
	3	<i>“Projeto é planejar o que vai fazer para buscar a solução para o problema que há dentro da comunidade. É através da comunidade reunida que se traz benefícios para superar as dificuldades. Ele garante a sustentabilidade e fortalecimento do meio em que vivemos.”</i>
	4	<i>“É quando se planeja algo para construir coletivamente. Para isso é preciso a colaboração de muitas pessoas para conversar e definir a ideia do projeto. Tudo que fazemos em nossas vidas começamos a planejar.”</i>

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Identificação de Necessidades de Projetos

Quadro 02. Painel Grupo 1

SITUAÇÃO A SER SOLUCIONADA	PROJETO DE INTERESSE	POSSÍVEIS PARCEIROS
“Água insalubre.”	“Dessalinização da água que abastece um dos sítios da comunidade de Conceição das Crioulas.”	– “ONG;” – “Prefeitura;” – “Universidades;” – “Governo do Estado.”
“Água insuficiente.”	“Perfuração de poços.”	– “Prefeitura;” – “Governo do Estado;” – “ONGs;” – “Comunidade.”
“Falta de formação técnica para a produção artesanal do Caruá.”	“Aquisição de cursos de formação.”	– “Universidades;” – “Pessoas da comunidade que dominam as técnicas e produção artesanal;” – “Prefeitura.”

Quadro 03. Painel Grupo 2

SITUAÇÃO A SER SOLUCIONADA	PROJETO DE INTERESSE	POSSÍVEIS PARCEIROS
“Matéria prima Insuficiente a médio e longo prazo na produção de artesanatos feitos com a planta do Caruá.”	“Construção de matrizes para o plantio e reprodução da matéria prima.”	– “Comunidade;” – “ONG;” – “Secretaria de Agricultura;” – “ONGs.”
“Falta de água.”	“Construção de um reservatório na vila centro de Conceição das Crioulas.”	– “Comunidade;” – “ONG;” – “Prefeitura;” – “COMPESA;” – “MI.”

Momento Prático III

Reflexão em Grupo - Elaboração de Projetos conceituais

Quadro 04. Contextualização de Projeto Conceitual.

PROJETO CONCEITUAL SÓCIO PRODUTIVO		
Título	Projeto Hídrico: Poços Artesianos na Comunidade de Conceição das Crioulas.	
Quantidade de Participantes no Projeto:	300 famílias.	
Caracterização/Identificação do Projeto de Interesse:	Perfuração de um poço artesiano para a comunidade do território propiciando o plantio de hortas orgânicas, frutíferas e consumo humano e animais.	
Objetivo:	Beneficiar a comunidade de Conceição das Crioulas das Crioulas com o abastecimento da água a fim de contribuir para a produção de subsistência em diversas áreas.	
Justificativas:	Pontos Positivos:	– Quintais produtivos; – Hortas orgânicas; – Suprimento das necessidades de animais de pequeno porte; – Projetistas; – União; – Organização;

		<ul style="list-style-type: none"> – Mão de obra.
	Pontos Negativos:	<ul style="list-style-type: none"> – Poucos reservatórios; – Famílias que não tem acesso à água fornecida pela adutora; – Utilização de agrotóxicos; – Ausência de estudos técnicos de viabilidade; – Ausência de parceiros; – Ausência de técnico na área da agricultura orgânica; – Falta de acesso a algumas áreas do território.
Estratégias/ Plano de Ação (Atividades/Metas):		<ul style="list-style-type: none"> – Buscar apoio técnico para estudos de viabilidade; – Buscar apoio financeiro.
Resultado/Impactos:		<ul style="list-style-type: none"> – Famílias com potencial para melhorias na produção de subsistência; – Geração de renda; – Melhoria da qualidade de vida das famílias.

Momento Prático IV

Reflexão em Grupo - Concepção de comitê Local

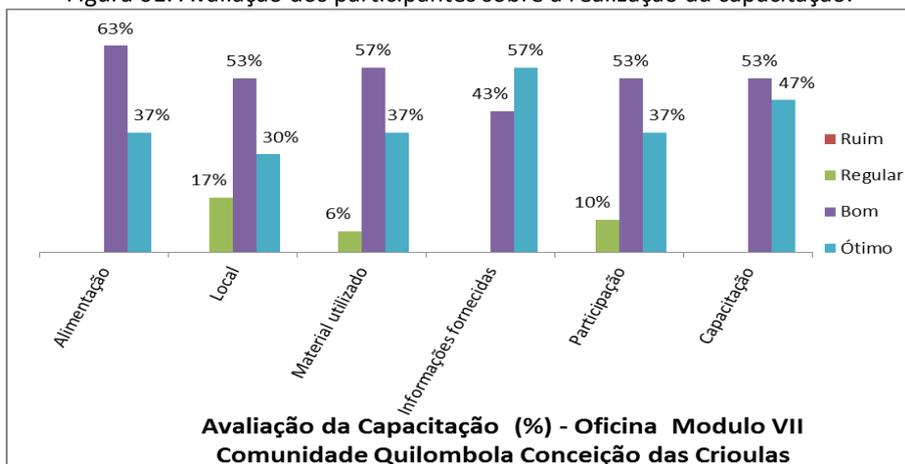
Quadro 05. Comitê Local

Compromissos assumidos pela comunidade as ações do programa de capacitação promovido pelo PISF:	<ul style="list-style-type: none"> – Continuar mobilizando a comunidade para participar das ações; – Buscar parcerias; – Divulgar os temas e ações realizadas á comunidade; – Buscar mais conhecimentos; – Aprofundar novas ideias conceituais.
Ações para dar andamento aos projetos:	<ul style="list-style-type: none"> – Realizar reuniões com a comunidade; – Mobilizar a comunidade; – Legitimar a participação comunitária nas definições e prioridades do projeto; – Participar as atividades com o MI sobre o projeto; – Realizar reuniões para aprofundar e nivelar sobre as informações adquiridas nas oficinas.
Período da Ação:	Reunião de discussão e planejamento com o comitê local e comunidade no dia 20/05/12, às 14h na comunidade centro de Conceição das Crioulas.
Comitê Local:	<ul style="list-style-type: none"> – Roseane Maria Mendes – coordenadora do Comitê (Tel.: 3946.1012); – Cícero Angelo da Silva; – Maria de Lurdes da Silva (Tel.: 3946.1063); – Evania Antonia de Oliveira – coordenadora do Comitê (Tel.: 3946.1011); – Aparecido José da Silva; – Aparecida Maria Bezerra; – Fátima de Oliveira (Tel.: 3946.1040).

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado, por meio de um formulário específico. Ressalta-se que somente 30 (trinta) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- "Gostei de tudo."

Críticas apresentadas pelos participantes:

- "Foi tudo ótimo, muito proveitoso."

CONSIDERAÇÕES

A capacitação realizada na comunidade Conceição das Crioulas suscitou o grupo de participantes a criar um ambiente favorável à discussão sobre as necessidades e dificuldades que interferem no processo de desenvolvimento da localidade. As reflexões vivenciadas nas atividades permitiram ao grupo momentos de troca, aprendizagem, ratificação e valorização do potencial existente e atuante na comunidade além de permitir o exercício da democratização de ideias.

Percebeu-se que o tema trabalhado é de conhecimento de um grupo representativo na comunidade, todavia a metodologia implementada motivou os demais participantes a verbalizar os seus saberes prévios e a reconhecer, na formalidade dos conceitos apresentados, o aprendizado enquanto processo pedagógico.

Verificou-se que os participantes priorizaram projetos relevantes às necessidades básicas e que se identificam com o potencial produtivo da comunidade. Entretanto, a elaboração do Projeto Conceitual focou-se na perfuração de poços artesanais, condição necessária para implantação dos projetos produtivos, superando dificuldades para criar oportunidades de trabalho, renda e melhoria das condições de vida da população local.

Ressalta-se que a oficina possibilitou a reflexão sobre a importância de legitimar a participação comunitária e a formação de grupos através da criação do Comitê Local, que terá como responsabilidades a busca de parcerias, identificação de projetos para a comunidade, articulações para elaboração de projetos técnicos, oportunizando condições de aperfeiçoamento da qualidade de vida da comunidade.

Neste sentido, considerando a necessidade e a dificuldade do Comitê Local em realizar as articulações e mobilização com parceiros, sugere-se que o Ministério da Integração Nacional – MI atue como articulador e mobilizador de parceiros Federativos, Estaduais e Municipais e entidades privadas de apoio a projetos, vinculando os parceiros às comunidades. Esta ação é considerada primordial para a obtenção dos resultados almejados.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Credenciamento de participante na oficina (Módulo VII), comunidade quilombola Conceição das Crioulas.



Foto 02. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo VII) na comunidade quilombola Conceição das Crioulas.



Foto 03. Reflexão de grupos durante a oficina (Módulo VII), comunidade quilombola Conceição das Crioulas.



Foto 04. Apresentação e socialização da reflexão de grupos durante a oficina (Módulo VII), comunidade quilombola Conceição das Crioulas.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos na Comunidade Quilombola Conceição das Crioulas.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA

Cláudia Maria de Albuquerque Guimarães
Assistente Social CRESS 3039
Analista Ambiental / CTF 5285029 -

Adriana Nascimento de Oliveira
Téc. Agropecuária – CREA: 050778534-7
Técnica Ambiental / CTF -5284241

Ciente:

Gislane Rodrigues Lima
Contadora
Inspetora Ambiental / CTF 5372811

De acordo:

Auriman Cavalcante Rodrigues
Engenheiro Ambiental
Coordenador Geral – PISF
CMT Engenharia

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos na Comunidade Quilombola Conceição das Crioulas.



São Francisco
Alguns de nossos serviços



SEMTA Ambiental



Ministério da Integração Nacional

Participantes

Objetivo: Pesquisa em Avaliação e Custos de Projetos Sócioprodutivos (MOD VII)

Data: 10/05/2012

Local: Casa da Comunidade Conceição das Crioulas.

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Genevise da Ana da Conceição	ABCC		394610123
Françesca Julia de Oliveira			
Luiz Felisino da Silva			
João Pedro da Silva			
Maria dos Santos Oliveira	Vila União		39461047
CRUZEIRA MARIA GOMES DA SILVA	C.I. ETIUM		
Flávio Gomes da Silva	C.I. ETIUM		
Djanne Bezerra Gomes	Sítio Rodeador		
MARIA CECILIA BEZERRA GOMES	Sítio Rodeador		
MARIA DE Fátima da Silva			
Maria de Lourdes da Silva	ABCC	benecalourdesda@brturcomunicom.com	39461063
Maria Antonia da Silva	Vila União		
Maria de Fátima de Oliveira	ABCC		39461012
Abdon José da Silva			
Rosa Antonia da Silva			
YODOR FERRAZ	Sítio Lagoinhas		

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos na Comunidade Quilombola Conceição das Crioulas (continuação).



São Francisco
AGUAS DE S. FRANCISCO



CEMTA Ambiental
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM AMBIENTE



Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 10/05/2012

Local: Casa da Comunidade
Conceição das Crioulas

Objetivo: Oficina de Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos (MOD V11)

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Antonia Vitalina de Oliveira			
Maria de Saizora Bezerra Silva			
Euânica Antonia de Oliveira	AACC	suavoula@gmail.com	3946-1011
Rapada Bezerra Simão			
Edinalva Maria Bezerra			
Anna Maria da Silva Oliveira			
Aldete Lopes da Silva Leite			3946-1059
Simone Antonia Mendes	AACC		3946-1060
Mª Amel M. de V. O.			
Salviana Dora Lina Mendes			3946-1092
Maria das Graças Mendes			3946-1010
Aparecida Maria Bezerra			
Maria Euilias da Silva			
Yara Botelho de Almeida			
Maria de Lourdes Oliveira			
Cholva Maria da Silva			
Nezida Telma de Oliveira			

